



***ESTATÍSTICAS APAV | 2014***  
***UNIDADE DE APOIO À***  
***VÍTIMA MIGRANTE***

*[www.apav.pt/estatisticas](http://www.apav.pt/estatisticas)*

**APAV<sup>®</sup>**  
  
associação portuguesa de  
**Apoio à Vítima**

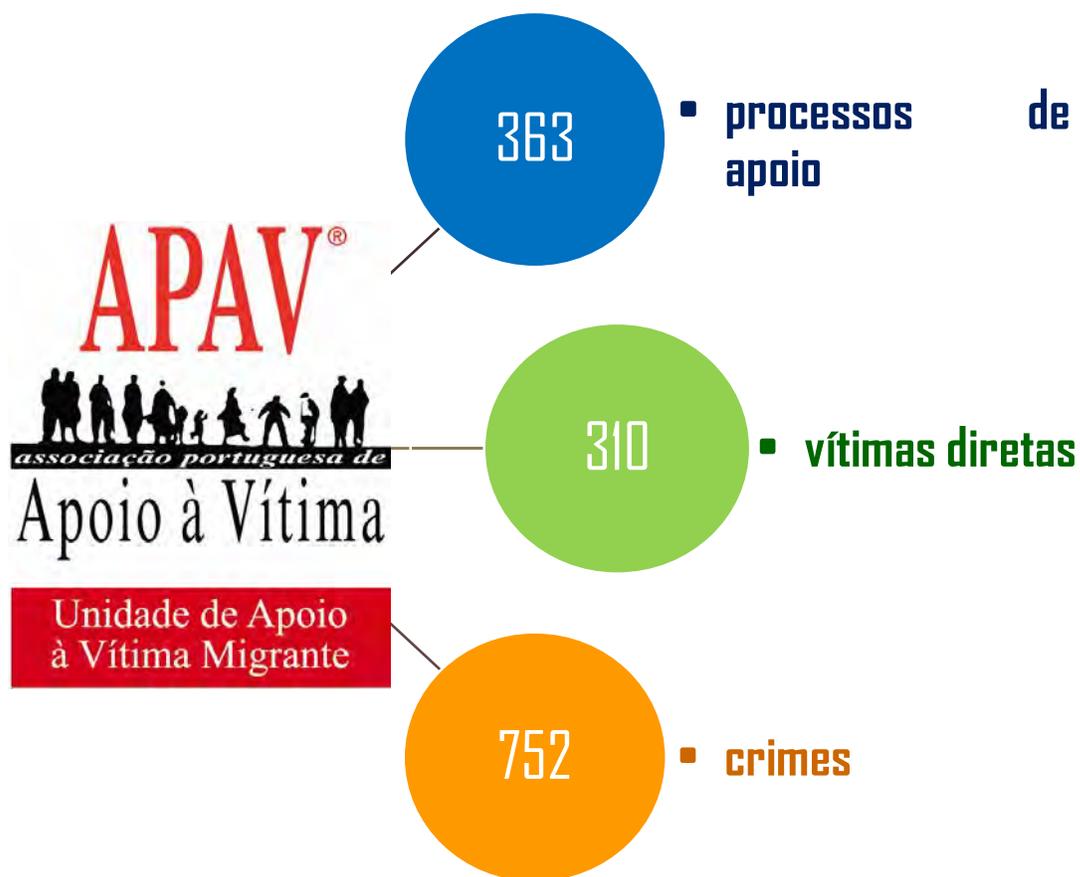
**25**  
**ANOS**  
A dar voz ao silêncio

**ÍNDICE**

Introdução .....	2
Tipo de apoio prestado .....	5
Caracterização da vítima .....	10
Caracterização do autor do crime .....	15
Caracterização da vitimação .....	18

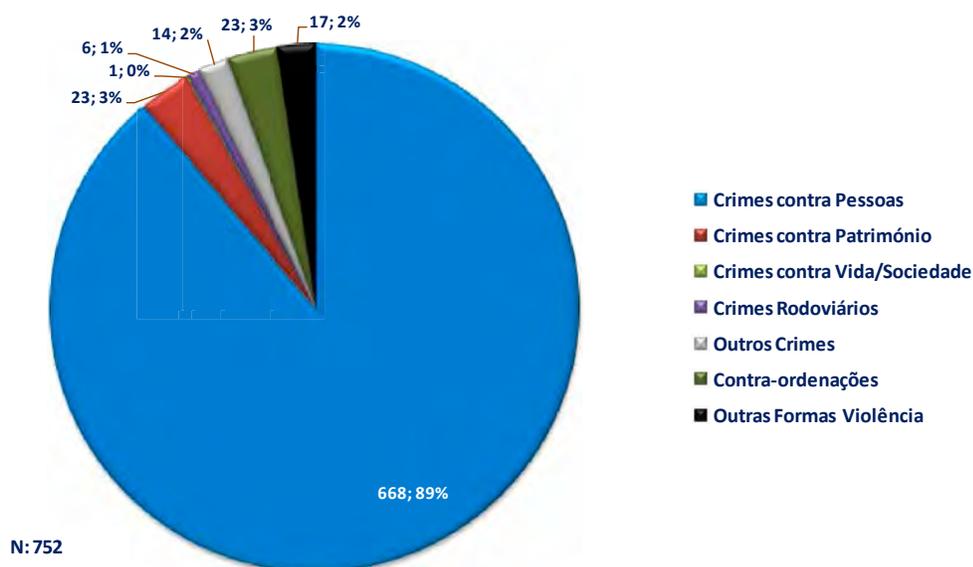
## Introdução

No seu cômputo geral, a UAVM registou **363 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **310 vítimas diretas** que foram alvo de **752 crimes e ou de outros atos violentos**.



## Tipos de crime & outros atos violentos

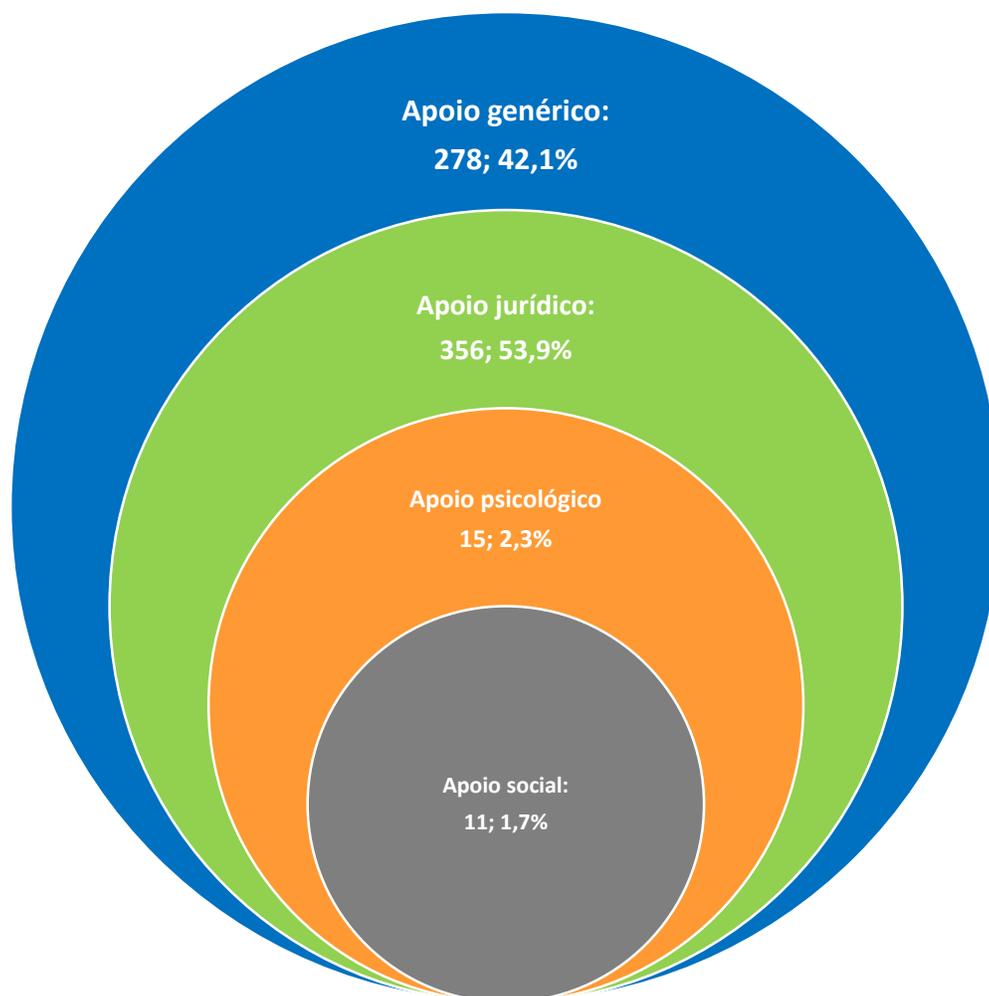
Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	8	1,1
	Homicídio consumado	2	0,3
	Ofensa à integridade física simples	23	3,1
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	3	0,4
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	537	71,4
	Maus tratos (institucionais e outros)	3	0,4
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	18	2,4
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	1	0,1
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	4	0,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	7	0,9
	Assédio sexual de menor dependente	1	0,1
	Importunação sexual	1	0,1
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	0,3
	Coação Sexual	8	1,1
	Outros crimes sexuais	4	0,5
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	9	1,2
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	12	1,6
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	6	0,8
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0,5
	Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	15	2
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	1	0,1
Crimes contra o Património	Furto: por carteirista	1	0,1
	Furto: outros furtos	2	0,3
	Abuso de confiança	1	0,1
	Roubo: por esticção	2	0,3
	Roubo: em residência	3	0,4
	Roubo: outros roubos	3	0,4
	Dano	7	0,9
	Burla	4	0,5
Crimes Rodoviários	Condução sem carta	1	0,1
	Condução sob efeito do álcool/droga	5	0,7
Outros crimes	Escravidão	2	0,3
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	10	1,3
	Outros crimes	2	0,3
Contra-ordenações	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	23	3,1
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	14	1,9
	Bullying	3	0,4
<b>Total</b>		<b>752</b>	<b>100</b>



No cômputo global dos crimes registados pela UAVM, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152<sup>o</sup>), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152<sup>o</sup> do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	8	1,4
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	4	0,7
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0,7
	Coação sexual	8	1,4
	Violação	2	0,3
	Abuso sexual de menor dependente	1	0,2
	Homicídio Tentado	1	0,2
	Dano	6	1
	Outros crimes	1	0,2
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	158	27,6
	Maus tratos psíquicos	195	34,1
	Ameaça/coação	117	20,5
	Injúrias/difamação	60	10,5
	Natureza sexual	4	0,7
	Outros crimes	3	0,5
<b>Total</b>		572	100

Tipo de apoio prestado



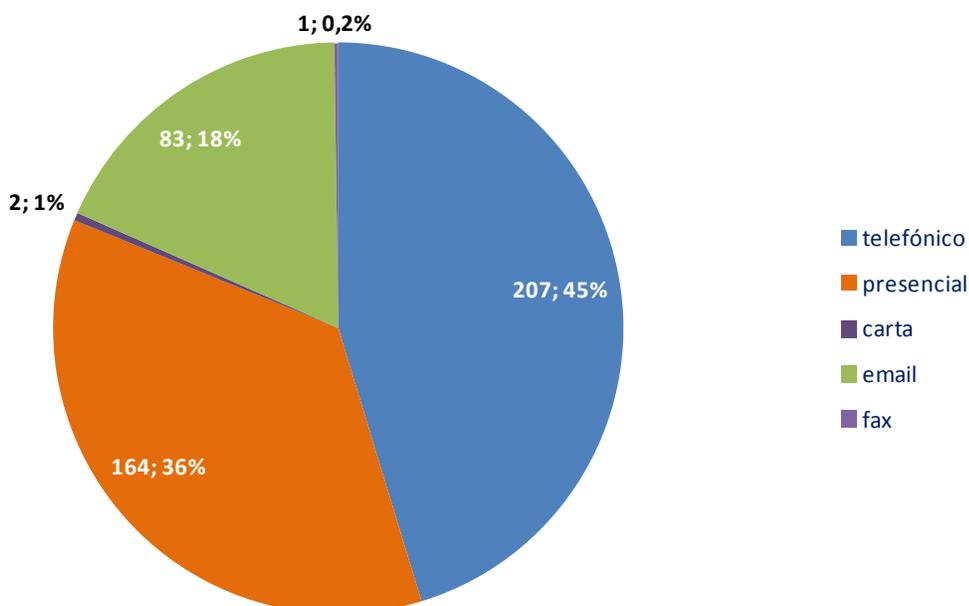
*De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, a UAVM tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social. Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **278 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que fez um total de **219 registos**. Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **356 casos**, seguindo-se o apoio psicológico com 15 casos registados.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	136	17
Santa Casa de Misericórdia	36	4,5
PSP (Polícia de Segurança Pública)	129	16,1
GNR (Guarda Nacional Republicana)	43	5,4
PJ (Polícia Judiciária)	11	1,4
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	12	1,5
Tribunal	57	7,1
Serviços do Ministério Público	58	7,3
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,1
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	5	0,6
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	11	1,4
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,1
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	42	5,3
Câmara Municipal	15	1,9
Escola	1	0,1
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-	3	0,4
Unidade de Saúde	38	4,8
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	34	4,3
Juntas de Freguesia	52	6,5
Outros	115	14,4
<b>total</b>	800	100

*Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.*

*O trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **24,4%** para os órgãos de polícia criminal e **17%** para a segurança social.*

### tipo de contato efetuado



No contacto com a APAV, o contacto telefónico assume-se como preferencial com **45%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contacto presencial (36%)** e ainda a utilização do **email (18%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**70,6%**).

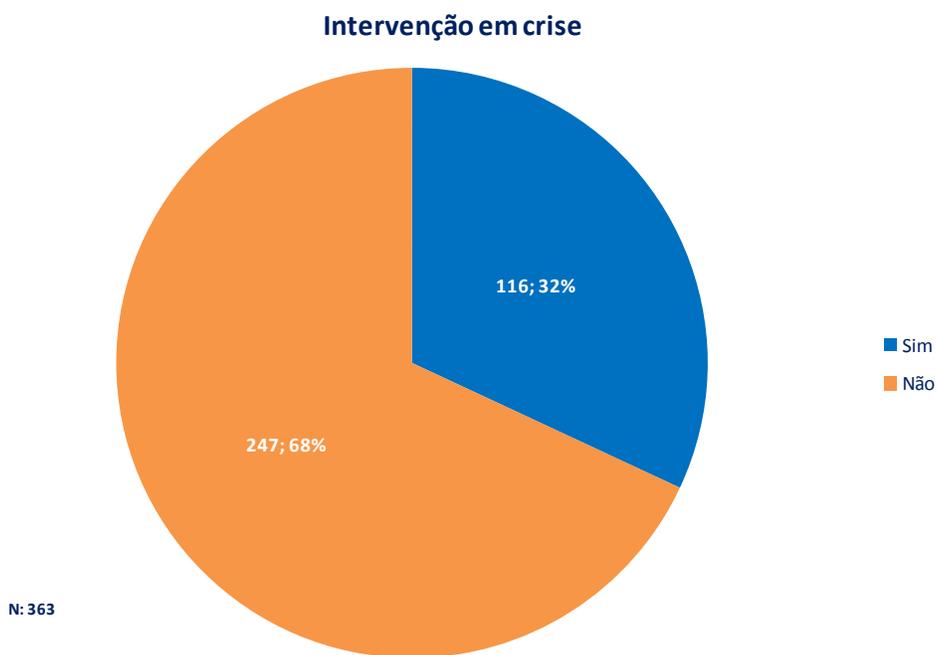
### Contato realizado por

	N	total
amigo/conhecido	36	8,8
familiar	29	7,1
instituição	24	5,8
próprio	<b>290</b>	<b>70,6</b>
outro	28	6,8
ñs/ñr	4	1
<b>total</b>	411	100

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	35	9,6
CNAI (Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante)	7	1,9
Comunicação Social	8	2,2
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	2	0,5
Estabelecimento de ensino	2	0,5
estabelecimento de saúde	2	0,5
Familiar	5	1,4
ONG/IPSS	1	0,3
Segurança Social	2	0,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	3	0,8
PJ (Polícia Judiciária)	6	1,6
PSP (Polícia de Segurança Pública)	18	4,9
Publicidade	6	1,6
Vizinho/a	2	0,5
Outro	51	14
ñs/ñr	214	58,8
<b>total</b>	<b>364</b>	<b>100</b>

*Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação. Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **amigos (9,6%)** e os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **7,3%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **32%** das situações reportadas à UAVM, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

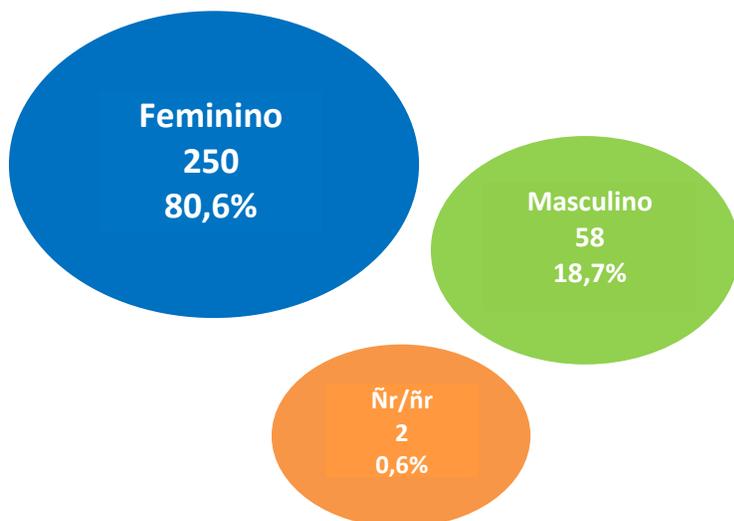


No que diz respeito aos 363 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **310** deles (**85,4%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime	N	%
Sim	310	85,4
Não	53	14,6
<b>total</b>	<b>363</b>	100

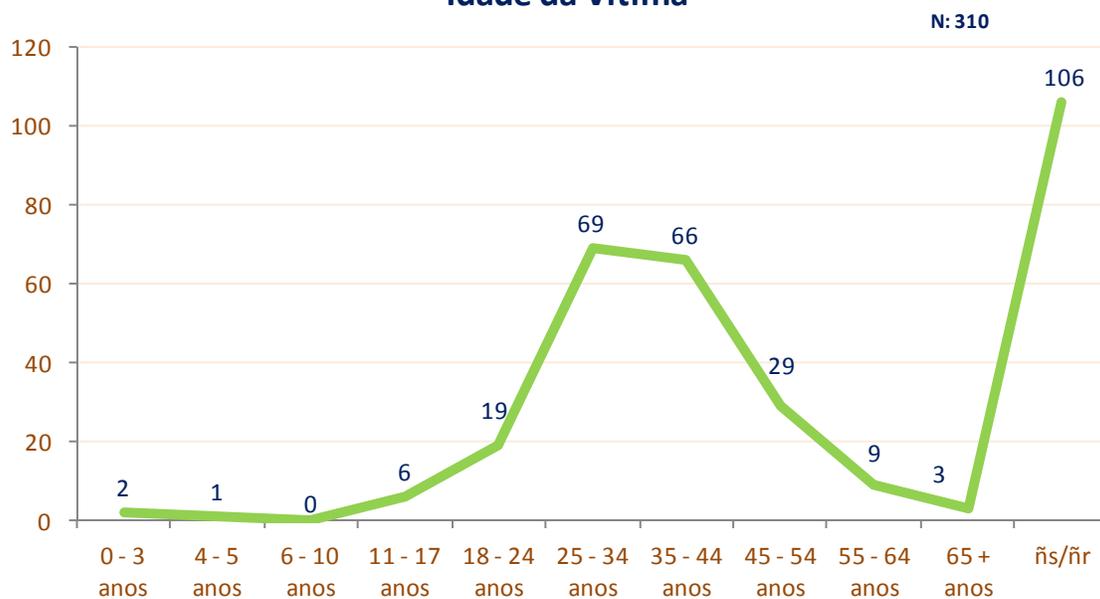
## Caracterização da vítima

### Sexo



Dos 310 utentes que reportaram crimes à UAVM em 2014, **80,6%** eram sobretudo vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **25 e os 44 anos de idade (43,6%)**.

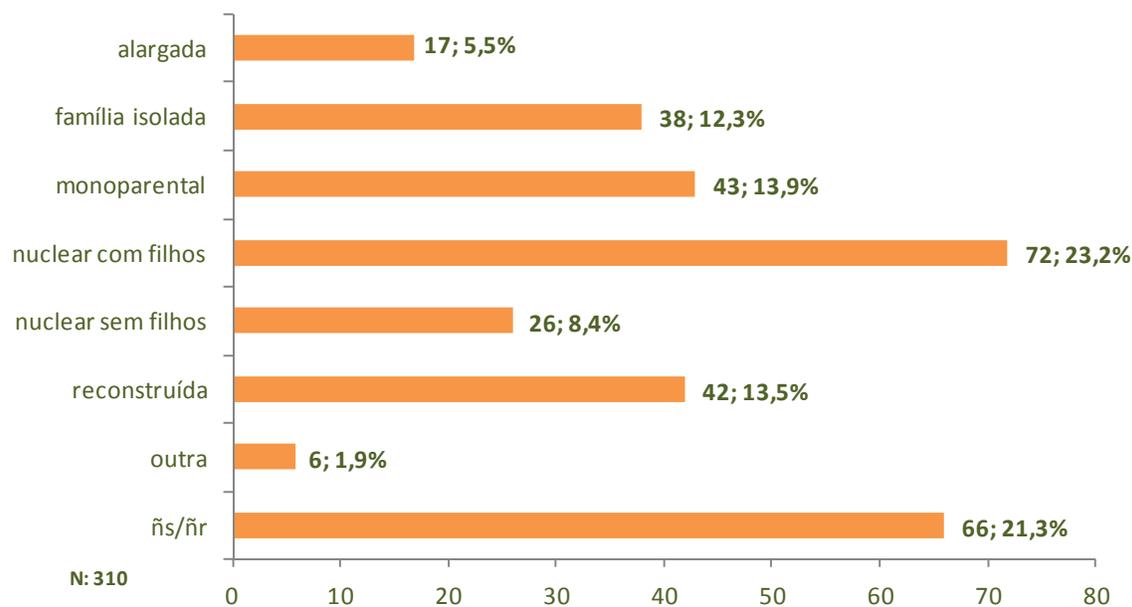
### Idade da Vítima



Estado civil	N	%
casado/a	94	30,3
divorciado/a	20	6,5
separado/a	19	6,1
solteiro/a	57	18,4
união de facto	49	15,8
viúvo/a	3	1
ñs/ñr	68	21,9
<b>total</b>	<b>310</b>	<b>100</b>

*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **casadas (30,3%)** ou pessoas **solteiras (18,4%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 23,2%** dos casos.*

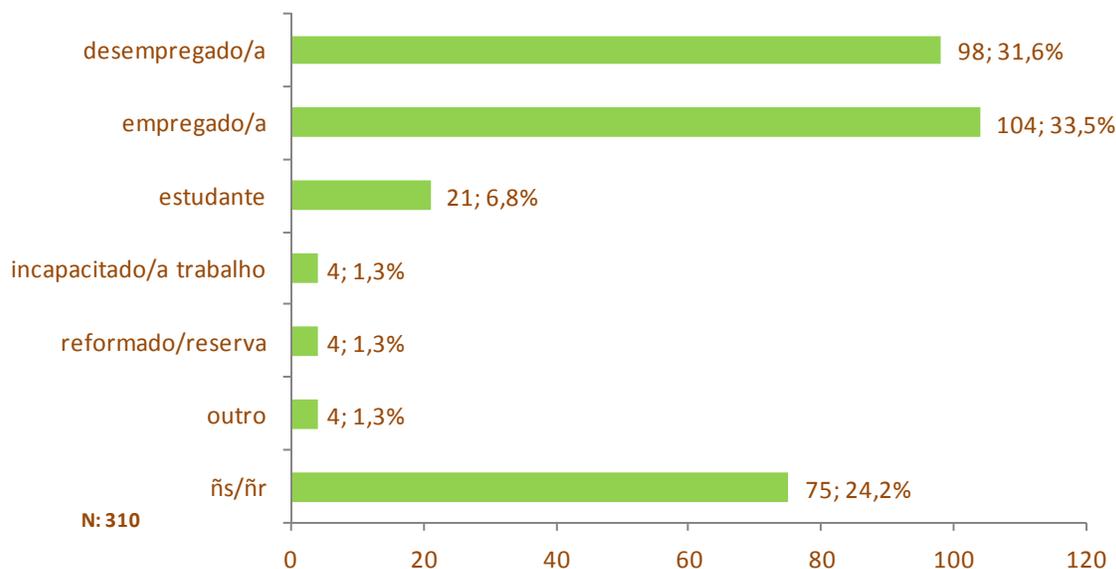
### Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	2	0,6
Pré-escolar	2	0,6
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	5	1,6
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	6	1,9
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	5	1,6
Ensino secundário (3 anos)	15	4,8
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	3	1
Ensino superior	23	7,4
Ñs/ñr	249	80,3
<b>total</b>	310	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino superior (7,4%)** e o nível de **ensino secundário (4,8%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica, **33,5%** dos utentes que tiveram contato com a UAVM encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **31,6%** de pessoas **desempregadas**.

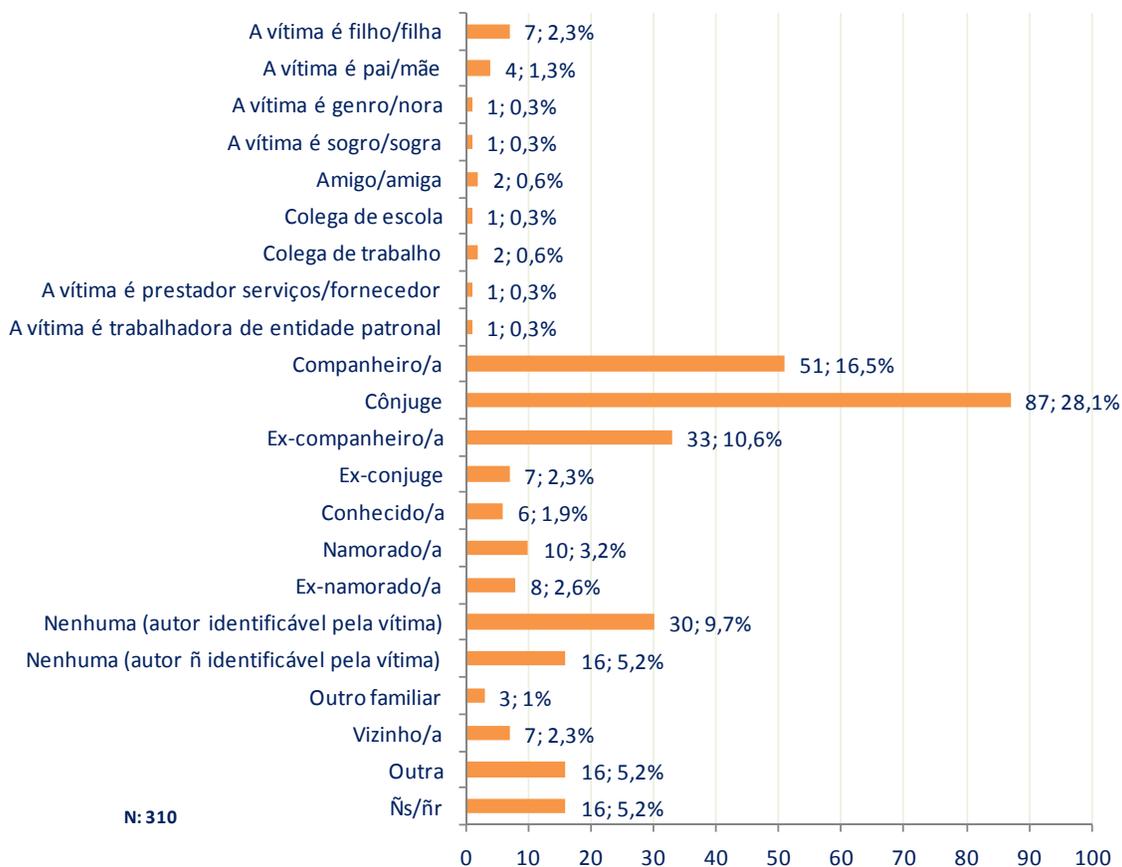
### Principal atividade económica



Concelho de residência	N	%
Almada	10	3,2
Amadora	18	5,8
Barreiro	4	1,3
Benavente	2	0,6
Lisboa	<b>70</b>	<b>22,6</b>
Loures	17	5,5
Mafra	2	0,6
Odivelas	4	1,3
Oeiras	5	1,6
Portimão	2	0,6
Porto	2	0,6
Sesimbra	3	1
Sintra	<b>24</b>	<b>7,7</b>
Torres Vedras	2	0,6
Vila Franca de Xira	6	1,9
Outros	13	4,2
Ñs/ñr	126	40,6
total	310	100

As grandes zonas urbanas, concentram o maior número de utentes vítimas que recorrem aos serviços da UAVM, residindo a maioria delas em **Lisboa (22,6%)** e em **Sintra (7,7%)**.

### Relação da vítima com autor do crime



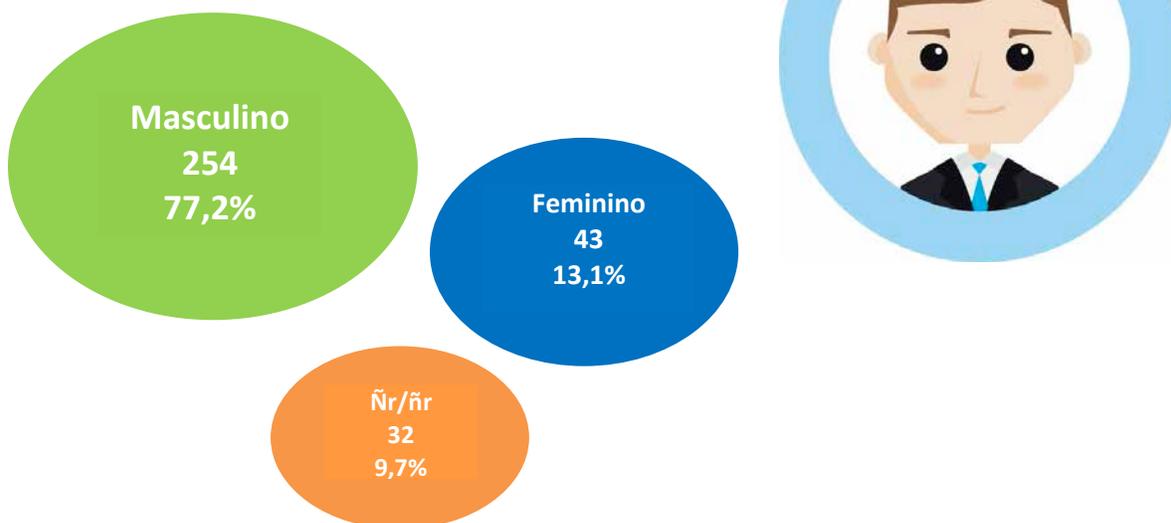
### Perfil da Vítima



- Do sexo **feminino** (80,6%);
- Com idades **entre os 25 e os 44 anos** (43,6%)
- **Casada** (30,3%) e **com filhos** (23,2%);
- Possui **ensino superior** (7,4%) e encontra-se **empregada** (33,5%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (28,1%).

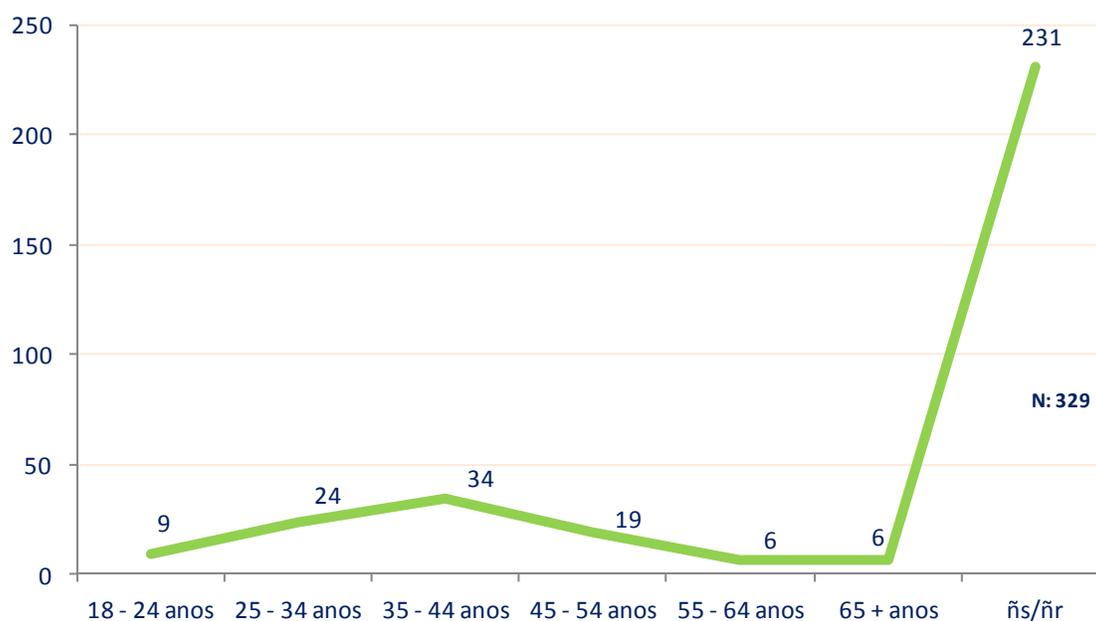
## Caracterização do autor do crime

### Sexo



Com um total de **329 autores de crime** em 2014, **77,2%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 44 anos de idade (17,6%)**.

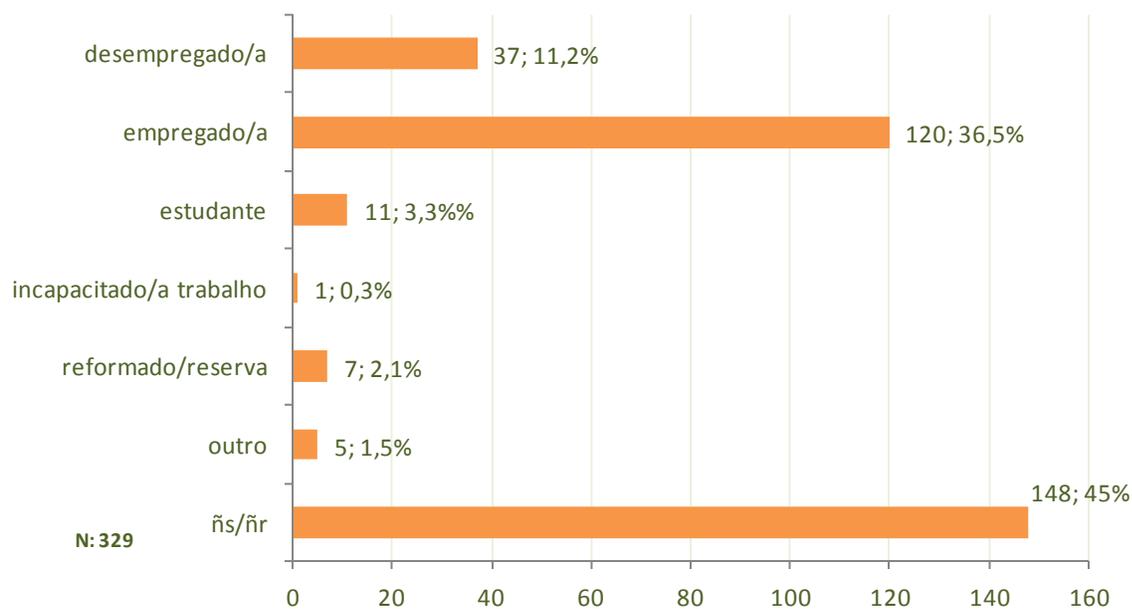
### Idade do Autor do Crime



Estado civil	N	%
casado/a	86	26,1
divorciado/a	17	5,2
separado/a	16	4,9
solteiro/a	17	5,2
união de facto	44	13,4
viúvo/a	1	0,3
ñs/ñr	133	45
<b>total</b>	<b>329</b>	<b>100</b>

*Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (26,1%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 36,5%** dos casos.*

### Principal atividade económica



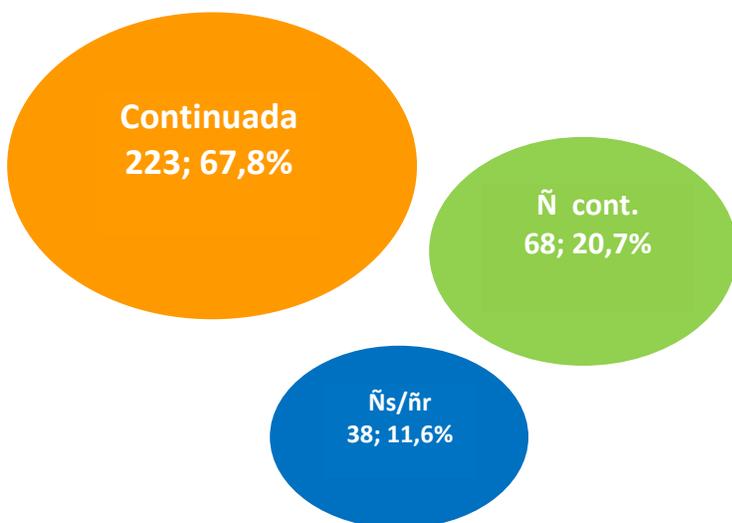


## Perfil do autor do crime

- Do sexo **masculino** (77,2%);
- Com idades compreendidas **entre os 25 e os 54 anos** (23,4%)
- **Casado** (26,1%);
- Encontra-se **empregado** (36,5%)

## Caracterização da vitimação

### Tipo de vitimação

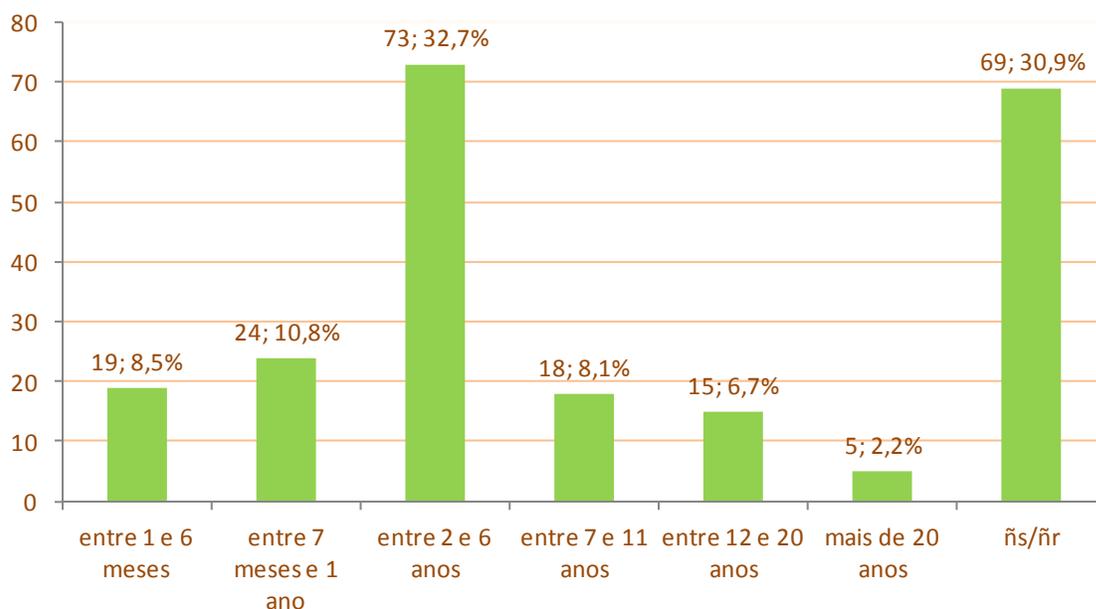


Em **67,8%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (22,2%)**.

### Duração da vitimação

N: 223

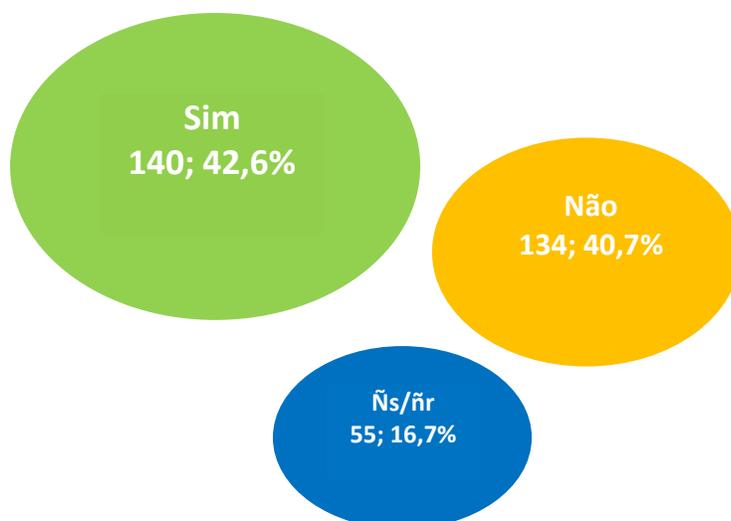


Local do crime	N	%
residência comum	167	40
residência da vítima	25	6
Residência do autor do crime	12	2,9
Escola	3	0,7
Local de trabalho	23	5,5
Lugar/via pública	59	14,1
Instituição de acolhimento	3	0,7
Loja/centro comercial	6	1,4
Transportes públicos	5	1,2
Viatura automóvel	7	1,7
Outro local	28	6,7
Outras instituições	1	0,2
Outra residência	13	3,1
Unidade de saúde	6	1,4
ñs/ñr	59	14,1
total	417	100

O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **40%** das sinalizações.

Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **42,6%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

existência de queixa/denúncia





© APAV / Março 2015

**SEDE / Unidade de Estatística:**

**Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa**

**Tel. 21 358 79 15**

**[apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)**

***instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública***

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.**

**[www.apav.pt/estatisticas](http://www.apav.pt/estatisticas)**